

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DANIELLA PEREIRA RODRIGUES

**ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA GRADUAÇÃO MAIS COBRADOS NO EXAME
SUFICIÊNCIA DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE**

**PATOS DE MINAS
2023**

DANIELLA PEREIRA RODRIGUES

**ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA GRADUAÇÃO MAIS COBRADOS NO EXAME
SUFICIÊNCIA DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito para Conclusão do Curso de graduação em Ciências Contábeis para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Contador.

Orientador: Prof. Me. Unilson Gomes Soares

**PATOS DE MINAS
2023**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DANIELLA PEREIRA RODRIGUES

**ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA GRADUAÇÃO MAIS COBRADOS NO EXAME
SUFICIÊNCIA DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, composta em
27 de novembro de 2023.

Orientador: Prof. Me. Unilson Gomes Soares
Faculdade Patos de Minas

Examinador 1: Prof. Dr. Gabriel Sandino de Castro
Faculdade Patos de Minas – FPM

Examinador 2: Prof.(a) Ma. Dinamar Vidallas Rodrigues
Faculdade Patos de Minas – FPM



**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO, APRESENTADO POR
DANIELLA PEREIRA RODRIGUES
COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.**

Aos dias do mês e ano abaixo datado, reuniu-se, na Semana Acadêmica da ESUN, a Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Patos de Minas, constituída pelos professores abaixo assinados, na prova de defesa de seu trabalho de curso intitulado:

**ANÁLISE DOS QUAIS CONTEÚDOS DA GRADUAÇÃO QUE SÃO MAIS COBRADOS NO EXAME
SUFICIÊNCIA DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE**

Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o graduando(a) sobre diversos aspectos da pesquisa e do trabalho, como REQUISITO PARCIAL DE CONCLUSÃO DE CURSO. Após a arguição, a comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do(a) graduando(a), tendo chegado ao resultado, o(a) graduando(a)

DANIELLA PEREIRA RODRIGUES

foi considerado(a) (*aprovada*). Sendo verdade eu, Profa. Doutora Luciana de Araújo Mendes e Silva, Docente Chefe do Núcleo Científico do Curso de Ciências Contábeis, confirmo e lavro a presente ata, que assino juntamente com o Coordenador da Escola e os Membros da Banca Examinadora.

Patos de Minas - Defesa ocorrida em segunda-feira, 27 de novembro de 2023

Unilson Gomes Soares

Prof. Me. Unilson Gomes Soares

Orientador

Gabriel Sandino de Castro

Prof. Dr. Gabriel Sandino de Castro

Examinador 1

[Assinatura]

Profª. Ma. Dinamar Rodrigues Vidallas

Examinador 2

Unilson Gomes Soares

Prof. Me. Unilson Gomes Soares

Coordenador da Escola Superior de Negócios

Luciana de Araújo Mendes Silva

Profª. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva

Chefe do Núcleo Científico da Escola Superior de Negócios

DEDICO este trabalho a todos os graduados e graduandos de ciências contábeis que estão se preparando para o exame de suficiência, para exercerem a profissão de contador.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente expresso minha gratidão a Deus.

Gostaria de agradecer ao meu orientador, Prof. Me. Unilson Gomes Soares, por sua orientação e apoio ao longo deste processo. Suas sugestões foram extremamente valiosas para o aprimoramento desse trabalho.

Também sou grata à professora Luciana de Araújo Mendes Silva, da disciplina de TCC 2, por compartilhar suas experiências e conhecimentos acadêmicos, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento do trabalho.

Por fim, não posso deixar de agradecer à minha família pelo amor, apoio incondicional e compreensão durante todo o processo de elaboração do TCC. Seu apoio foi fundamental para minha motivação.

*Na contabilidade da vida a bondade
sempre dá lucro e a maldade prejuízo.*

Jovol

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA GRADUAÇÃO MAIS COBRADOS NO EXAME SUFICIÊNCIA DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

ANALYSIS OF THE GRADUATION CONTENTS MOST REQUIRED IN THE SUFFICIENCY EXAM OF THE REGIONAL ACCOUNTING COUNCIL

Daniella Pereira Rodrigues¹

Unilson Gomes Soares²

RESUMO

A formação em contabilidade é um processo complexo e abrangente, que demanda não apenas o domínio de conhecimentos teóricos, mas também a aplicação prática desses conhecimentos e a aprovação em exames de suficiência. Esses exames são exigidos pelo Conselho Federal de Contabilidade, por meio do Conselho Regional de Contabilidade, como um requisito obrigatório para a obtenção do registro profissional e o exercício da profissão contábil. Durante o processo de aprendizagem em contabilidade, os alunos são introduzidos a uma variedade abrangente de disciplinas, que englobam desde os princípios contábeis até áreas mais específicas, como auditoria, controladoria, finanças e tributação. Além disso, é necessário desenvolver habilidades analíticas, de resolução de problemas e de comunicação, que são essenciais para o exercício da profissão contábil. No entanto, a formação teórica e prática por si só não é suficiente para garantir o sucesso na área contábil. É necessário também obter a aprovação nos exames de suficiência, que são aplicados pelo Conselho Federal de Contabilidade. Esses exames têm como objetivo avaliar o conhecimento e a competência dos profissionais em relação aos conteúdos essenciais da contabilidade. A preparação para os exames de suficiência requer dedicação, estudo e prática constante. É importante estar atualizado com as normas contábeis, legislação tributária e demais regulamentações pertinentes à profissão. Além disso, é recomendado realizar exercícios e simulados, revisar os conteúdos de forma sistemática e buscar orientação de profissionais experientes na área. Diante desse contexto, a pesquisa teve por finalidade a análise dos conteúdos cobrados nos exames de suficiência, exigidos pelo Conselho Federal de Contabilidade e auxiliar os bacharéis de ciências contábeis em sua preparação para o exame. Além disso, buscou-se identificar as maiores dificuldades enfrentadas pelos profissionais ao realizar os exames e propor estratégias de estudo que possam auxiliar na preparação para a aprovação no exame do Conselho. A abordagem metodológica desse estudo caracterizou-se como descritiva, sendo efetuada por meio de uma revisão narrativa da literatura, acompanhada de pesquisa documental, com utilização de artigos e documentos do Conselho Federal de Contabilidade, dentre outros. Essa abordagem permitiu relatar os dados e o conteúdo do exame de suficiência, bem como identificar a falta de conhecimento sobre os conteúdos mais cobrados como um dos maiores problemas enfrentados

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Patos de Minas (FPM). daniella.48@gmail.com

² Docente e orientador do Departamento de Graduação em Ciências Contábeis da FPM.
unilson.soares@faculdadepatosdeminas.edu.br

pelos profissionais de contabilidade. Sendo assim, é de grande importância que as instituições que ofertam cursos superiores de ciências contábeis abordem temas e forneçam exercícios preparatórios, incluindo questões de provas anteriores e simulados periódicos. Essas estratégias de estudo auxiliam os alunos a estarem mais familiarizados com as exigências do exame, aumentando suas chances de aprovação.

Palavras-chave: Conselho Federal de Contabilidade. Exame de Suficiência. Ensino Superior.

ABSTRACT

Accounting training is a complex and comprehensive process, which demands not only the mastery of theoretical knowledge, but also the practical application of this knowledge and passing proficiency exams. These exams are required by the Federal Accounting Council, through the Regional Accounting Council, as a mandatory requirement for obtaining professional registration and exercising the accounting profession. During the accounting learning process, students are introduced to a wide variety of disciplines, ranging from accounting principles to more specific areas, such as auditing, controlling, finance and taxation. Furthermore, it is necessary to develop analytical, problem-solving and communication skills, which are essential for exercising the accounting profession. However, theoretical and practical training alone is not enough to guarantee success in the accounting field. It is also necessary to pass the proficiency exams, which are applied by the Federal Accounting Council. These exams aim to assess the knowledge and competence of professionals in relation to the essential contents of accounting. Preparing for the proficiency exams requires dedication, study and constant practice. It is important to be up to date with accounting standards, tax legislation and other regulations relevant to the profession. Furthermore, it is recommended to carry out exercises and simulations, review the content systematically and seek guidance from experienced professionals in the field. Given this context, the purpose of the research was to analyze the content required in the proficiency exams, required by the Federal Accounting Council, and to assist accounting science graduates in their preparation for the exam. Furthermore, we sought to identify the greatest difficulties faced by professionals when taking the exams and propose study strategies that can help prepare for passing the Board exam. The methodological approach of this study was characterized as descriptive, being carried out through a narrative review of the literature, accompanied by documentary research, using articles and documents from the Federal Accounting Council, among others. This approach made it possible to report the data and content of the proficiency exam, as well as identify the lack of knowledge about the most demanded content as one of the biggest problems faced by accounting professionals. Therefore, it is of great importance that institutions that offer higher accounting courses address topics and provide preparatory exercises, including questions from previous tests and periodic simulations. These study strategies help students become more familiar with the exam requirements, increasing their chances of passing.

Keywords: Federal Accounting Council, Sufficiency Exam, Higher Education.

1 INTRODUÇÃO

A educação superior, conforme estabelecido no art. 43, inciso V, da Lei nº 9.394/96, que define as diretrizes e bases da educação nacional tem como objetivo despertar o desejo contínuo de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos adquiridos em uma estrutura intelectual que sistematiza o conhecimento de cada geração. No campo das Ciências Contábeis, é essencial que os profissionais formados estejam bem-preparados e alinhados com as demandas do mercado de trabalho. Para garantir isso, o Conselho Federal de Contabilidade estabelece a necessidade de os alunos passarem por um exame de suficiência para obter o registro profissional e exercer a profissão de contador (BRASIL, 1996).

O exame de suficiência foi instituído pela Resolução 853/99 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 1999), com o propósito de fiscalizar os profissionais da área. Esse exame é composto por duas etapas, nas quais os profissionais devem comprovar seus conhecimentos em níveis médio e avançado, por meio de exames específicos. Essa exigência tem impulsionado as instituições de ensino a aprimorarem os conteúdos ministrados em sala de aula, estimulando nos alunos o interesse pela busca do conhecimento e o gosto pelo estudo, a fim de adquirirem um nível de conhecimento aceitável e se sentirem confiantes durante o exame. No entanto, segundo Souza, Cruz e Lyrio (2017), o ensino superior em contabilidade no Brasil ainda apresenta limitações em comparação com outros países. Essa preocupação com o exame de suficiência é justificada pelos dados históricos de aprovação nesse teste. Diante disso, especialistas enfatizam a importância de estudar e se manter atualizado, alinhado com as demandas do mercado de trabalho e as mudanças regulatórias na área contábil. Cada vez mais surgem reclamações de alunos que enfrentam dificuldades nas provas, como ocorreu na primeira chamada do exame de suficiência em 2023, quando alguns alunos apontaram desafios decorrentes da prova mais elaborada e com exigências superiores em relação aos anos anteriores e a falta de tempo para se realizar o preparo assertivo.

Diante dessa problemática e com o objetivo de auxiliar futuros alunos que enfrentarão essa avaliação, surge a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as principais dificuldades enfrentadas por estudantes de Ciências Contábeis ao realizarem o exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade?

Nesse contexto, essa pesquisa tem como objetivo principal identificar quais os conteúdos ou assuntos mais cobrados no exame de suficiência, que se tornaram obstáculos para os acadêmicos, e propor estratégias de estudo que possam auxiliar na preparação para a aprovação no exame do Conselho.

Foi adotada uma abordagem metodológica descritiva para responder à pergunta de pesquisa: "Quais são as principais dificuldades enfrentadas por estudantes de Ciências Contábeis ao realizarem o exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade?". Essa abordagem envolveu a análise dos principais pontos abordados nos exames de suficiência anteriores, bem como a obtenção de informações atualizadas sobre os anos mais recentes.

2 METODOLOGIA

O presente estudo adotou uma abordagem de pesquisa descritiva, que busca descrever características e fenômenos relacionados a um tema específico. De acordo com Alyrio (2009), esse tipo de pesquisa tem como objetivo fornecer resultados precisos e exatos. Por outro lado, Guilhoto (2002) afirma que a pesquisa descritiva é realizada quando o pesquisador já possui conhecimento prévio sobre o assunto e há um interesse maior em apresentar resultados positivos ou negativos, para garantir a exatidão e precisão dos dados coletados.

Nesse sentido, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, acompanhada de pesquisa documental. Para coletar os dados necessários, foram utilizadas diversas fontes de informação. Consultas foram realizadas em documentos oficiais do Conselho Federal de Contabilidade, como resoluções, regulamentos e diretrizes relacionadas às provas realizadas. Foram analisadas também as provas aplicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade durante o período de 1º semestre de 2023 e o 2º semestre de 2022. Além disso, foram utilizados artigos científicos pertinentes à temática em discussão.

Os dados coletados foram submetidos a uma análise minuciosa, utilizando técnicas de análise qualitativa e quantitativa. Foram identificados padrões, tendências e relações entre os métodos utilizados nas provas do Conselho Federal de Contabilidade.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Contabilidade

A contabilidade é uma disciplina que acompanha a evolução da sociedade desde os primórdios da civilização. Peleias *et al.* (2007) e Ribeiro (2016) afirmam que a contabilidade, também conhecida como escrituração mercantil, continua a existir e se diversificar com o passar do tempo, por meio de técnicas específicas.

Negri (2012) define a contabilidade como uma das formas mais antigas de tomar decisões, tanto dentro quanto fora das empresas, por meio do registro, estudo e interpretação dos fatos econômicos que afetam a situação patrimonial de pessoas físicas e jurídicas.

No Brasil, o desenvolvimento da contabilidade teve início na era colonial, influenciado pela interferência de Portugal. Silva e Rodrigues (2013) destacam que, devido ao crescimento da sociedade, foi necessário um controle mais rigoroso das alfândegas comerciais da época.

Após a guerra na Europa e a invasão francesa, ocorreram várias mudanças impostas por D. João VI. Lima (2006) menciona que houve a abertura de comércios brasileiros, priorizando o desenvolvimento de países amigos de Portugal. Isso só foi possível com o cancelamento da lei que proibia a criação de fábricas no Brasil.

A contabilidade está diretamente relacionada à riqueza de entidades, sejam elas públicas ou privadas, e tanto pessoas jurídicas quanto físicas. Oliveira e Moreira (2013) afirmam que ela se torna uma ferramenta essencial para os empresários ao investirem capital em seus negócios. O controle do patrimônio é uma preocupação central e a contabilidade desempenha um papel fundamental na captação, detalhamento e organização de informações que possam afetar o patrimônio de uma organização.

Para se exercer a profissão contábil não basta apenas concluir o curso de Ciências Contábeis. É de extrema importância que o profissional obtenha o registro junto ao órgão de classe e seja aprovado no Exame de Suficiência, promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (SOTTORIVA, 2018).

Dessa forma, compreende-se que a contabilidade tem como principal objetivo estabelecer métodos de controle e planejamento, visando a simplificar e tornar mais eficazes as tomadas de decisão. Para se alcançar esse objetivo, é realizada uma

análise tanto quantitativa quanto qualitativa, a fim de se obter resultados mais precisos e satisfatórios. É fundamental contar com profissionais devidamente capacitados para garantir a qualidade das informações contábeis.

3.2 A Contabilidade e Educação

No mercado de trabalho atual, a constante atualização é uma exigência cada vez mais presente. Os profissionais estão buscando conhecimento de forma contínua e, portanto, é essencial que os profissionais de contabilidade estejam sempre à busca de especialização (ALVARENGA; PEREIRA, 2017).

Fahl e Manhani (2015) argumentam que a educação oferecida aos profissionais de contabilidade deve capacitar os indivíduos a um amplo nível de conhecimento e habilidades. Para isso, é necessário ter acesso a informações eficazes, que permitam aos profissionais se atualizarem e aplicarem esse conhecimento em suas vidas profissionais.

Os estudantes também devem ser criteriosos e buscarem alternativas de estudo que os tornem cada vez mais críticos e atentos às exigências do mercado de trabalho atual. Eles precisam desenvolver a capacidade de iniciativa própria, buscando sempre o novo. Nesse sentido, Kounrouzan (2005) destaca que, para o benefício profissional e como cidadãos, os contadores devem se manter atualizados não apenas nas novidades de sua profissão, mas também se interessarem por assuntos econômicos, sociais e políticos que influenciam o cenário em que a profissão se desenvolve.

As metodologias de ensino são procedimentos utilizados pelos professores para facilitar a aprendizagem, permitindo que os alunos adquiram conhecimento e aprendam a "aprender a aprender". O método é a forma utilizada para se alcançar os objetivos propostos no planejamento de ensino, abordando as diferentes formas de percorrer esse caminho (NEVES JUNIOR; ROCHA, 2010).

Miranda *et al.* (2013) afirmam que para se obter um conhecimento eficaz, tanto o professor quanto o estudante devem estar dispostos a ter uma rotina diária de pesquisa, não se limitando a determinados assuntos, mas abrindo espaço para aprender o novo.

O conhecimento é um processo de aprendizagem em que o aluno deve reter todas as informações adquiridas e filtrá-las, levando para sua vida apenas o que for

relevante para seu crescimento intelectual. Esse processo de aprendizagem é contínuo e permanente; por isso, é importante que os professores sejam qualificados para orientarem seus alunos (ALMEIDA, 2015). Além disso, é fundamental colocar em prática, de forma harmoniosa e eficiente, os conhecimentos adquiridos tanto durante a graduação quanto no desenvolvimento diário.

3.3.1 CFC e CRC

Foi por meio da publicação do Decreto-Lei, em 27 de maio de 1946, que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRC) foram criados. Essa criação foi fundamental para se estabelecer regulamentações específicas para a profissão contábil, tornando os profissionais da contabilidade responsáveis por todas as questões relacionadas ao campo contábil (CFC, 2016).

De acordo com o CFC (2016), uma das principais funções do Conselho Federal de Contabilidade é disciplinar as atividades dos conselhos e, assim, manter a unidade de uma estrutura federativa. Para garantir uma execução adequada das tarefas realizadas pelo CFC e CRC, as atividades operacionais e administrativas dos conselhos foram divididas igualmente.

De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, "o papel do órgão é fornecer diretrizes, regulamentar e supervisionar de forma legal, técnica e ética a prática da profissão contábil em todo o estado".

3.3.2 Exame de Suficiência

De acordo com a Resolução 853/99 do Conselho Federal de Contabilidade, o exame de suficiência foi criado em 1999 como uma prova para que estudantes de contabilidade comprovassem seus conhecimentos médios. Esse exame é composto por uma prova para os Técnicos em Contabilidade e outra para bacharéis em Ciências Contábeis. Todos os conteúdos das provas são elaborados e divulgados pelo próprio Conselho Federal de Contabilidade, em parceria com a Consulplan. A obtenção do Registro Profissional requer a aprovação em um exame que foi abolido em 2005, devido a uma liminar que argumentava que apenas por meio de uma lei o conselho poderia aplicar tais provas. No entanto, em 2010 houve um

reconhecimento legal mais amplo desse direito, o que fortaleceu a legitimidade dos exames realizados pelo CFC (LEGISWEB, 2011).

O exame de suficiência foi criado com o objetivo de se aprimorar os conteúdos ensinados pelas instituições de ensino e incentivar os alunos a buscarem constantemente conhecimento nas áreas específicas da contabilidade. Isso prepararia os alunos para realizarem o exame, colocando em prática tudo o que foi aprendido durante o ensino (GONZALES; RICARDINO FILHO, 2017).

A resolução que criou o exame estabeleceu que ele fosse utilizado para comprovar os conhecimentos médios dos avaliados, com foco nos conteúdos do bacharelado em Ciências Contábeis. Entre os anos de 2000 e 2004 foi constatado que o índice de aprovação em diversas regiões era baixo, o que levou muitos bacharéis a moverem ações para garantirem seu direito ao registro profissional (MIRANDA; ARAÚJO; MIRANDA, 2017).

Em junho de 2010, o exame passou a vigorar por meio da Lei 12.249, estabelecendo a realização de dois eventos por ano. Para ser aprovado, o candidato precisava acertar no mínimo cinquenta por cento das cinquenta questões da prova. Com isso, passaram a serem exigidos mais requisitos para que o profissional de contabilidade estivesse apto a exercer sua profissão, incluindo a conclusão do curso em Ciências Contábeis, aprovação no exame de suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) (DEGENHART; TURRA; TANIRABIAVATTI, 2016).

Segundo Galvão (2016), há uma discussão se o exame realmente avalia o conhecimento dos candidatos e se a aprovação garante que o profissional contábil esteja apto para desempenhar suas funções. No entanto, o autor destaca que o exame de suficiência proporciona uma visão mais apurada das exigências do mercado de trabalho, tanto para o profissional contábil quanto para a instituição de ensino, o que pode resultar em uma melhora significativa na atuação dos contadores.

As áreas de conhecimento são trabalhadas com fundamento nos conhecimentos contábeis básicos, que se dividem em Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Pública, nos conhecimentos contábeis avançados, que se dividem em Contabilidade Gerencial, Auditoria Contábil, Perícia Contábil e Teoria da Contabilidade, nos conhecimentos gerais, que são noções de Direito Público e Privado, Legislação e Ética Profissional, Princípios Fundamentais da Contabilidade, Normas Brasileiras de Contabilidade, e nos Conhecimentos Sociais, Econômicos e Políticos do País, nos conhecimentos de Língua Portuguesa, e nos conhecimentos de Matemática Comercial e Financeira. (CFC, 2019).

Os conteúdos cobrados no exame de suficiência imposto pelo Conselho Federal de Contabilidade são definidos pelo próprio Conselho. Gonzales e Ricardino Filho (2017) mencionam que esses conteúdos abrangem áreas específicas da contabilidade e são elaborados de acordo com as exigências e demandas do mercado de trabalho. No entanto, é importante ressaltar que os detalhes específicos sobre os conteúdos cobrados podem ser encontrados nas diretrizes e regulamentos do Conselho Federal de Contabilidade.

Para se avaliar o desempenho dos técnicos em Contabilidade e bacharéis em Ciências Contábeis, é possível analisar os dados estatísticos do primeiro exame de suficiência de 2023. Em Minas Gerais, a taxa de aprovação foi de 20,38%, o que representa uma queda em relação ao primeiro semestre de 2022, quando foi de 26,63%. No estado de Santa Catarina, a taxa de aprovação em 2023 foi de 22,43%, também apresentando uma diminuição em relação ao primeiro semestre de 2022, que foi de 30,17%. No Rio Grande do Sul, a taxa de aprovação foi de 22,27% em 2023, enquanto no primeiro semestre de 2022 foi de 30,72% (CFC, 2022; 2023).

De forma semelhante, nos Estados Unidos, o exame CPA, criado pelo American Institute of Certified Public Accountants (AICPA), tem como objetivo principal avaliar os conhecimentos adquiridos pelos profissionais da área contábil antes de ingressarem na vida profissional. Esse exame é de extrema importância para aqueles que desejam se tornar contabilistas, pois incentiva os alunos a buscarem aprimoramento em seus conhecimentos e a se prepararem melhor para os exames CPA e para a carreira em contabilidade (SOUZA; CRUZ; LYRIO, 2017).

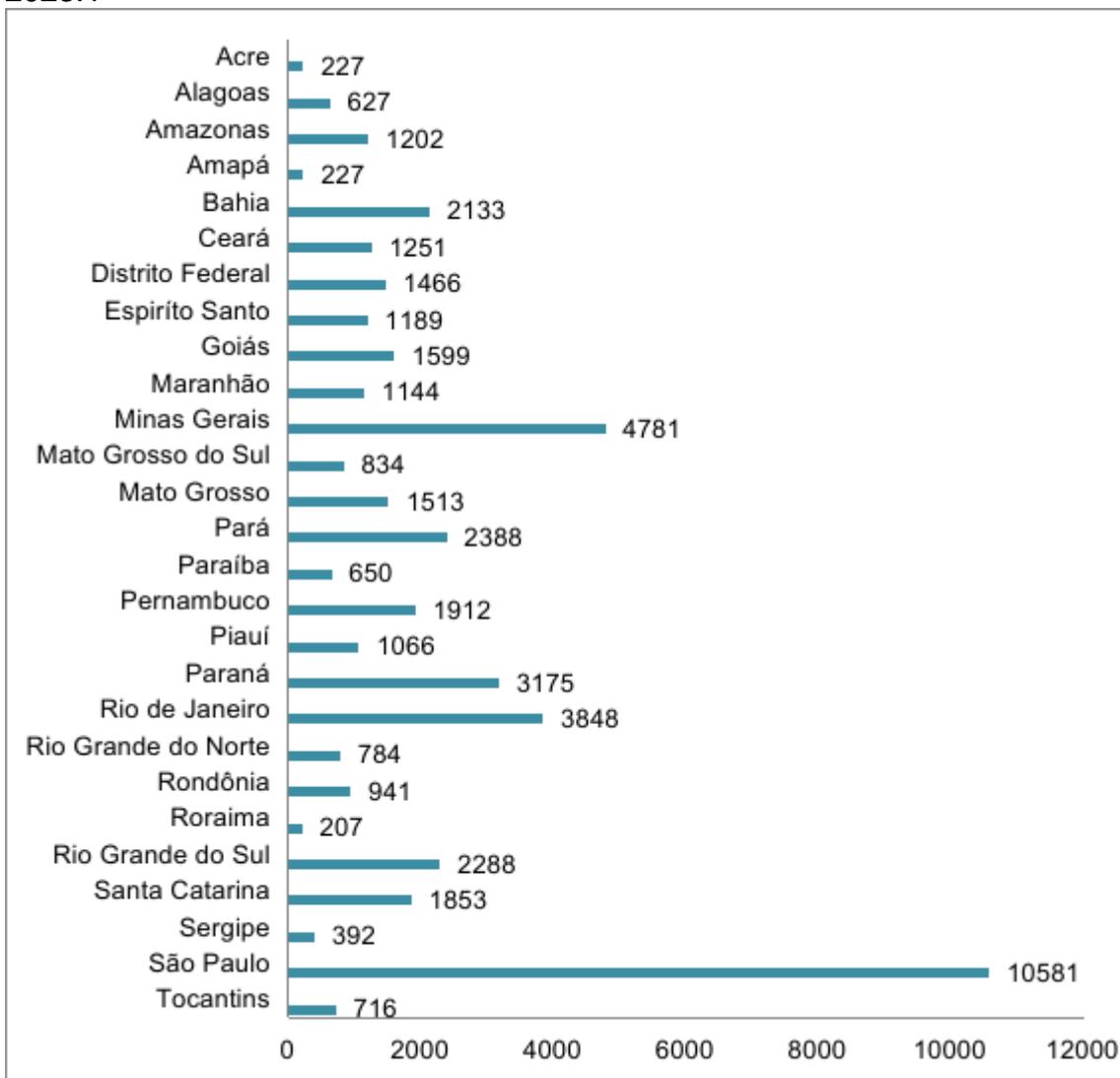
De acordo com Souza, Cruz e Lyrio (2017), é possível observar que o ensino em contabilidade no Brasil apresenta oportunidades de aprimoramento em relação a outros países. Uma das áreas que merece destaque é a organização das instituições de ensino superior, que em alguns casos carecem de uma estrutura física e pedagógica adequada para atender às necessidades dos alunos. Além disso, há uma escassez de programas de pós-graduação na área. É importante ressaltar que muitas instituições compreendem o exame de suficiência como uma avaliação da competência dos alunos para ingressar no mercado contábil. No entanto, é fundamental reconhecer que o principal objetivo desse exame é verificar se as instituições estão atendendo às demandas estabelecidas pelo Conselho

Federal. Portanto, é necessário que essas instituições se adaptem e ajustem os conteúdos ministrados em sala de aula, para atenderem a tais exigências.

4 DISCUSSÃO

Por promover aos profissionais e estudantes na área contábil uma garantia de valorização profissional no contexto socioeconômico, o exame de suficiência tem ganhado uma aceitação positiva. O exame de suficiência não é conhecido apenas como uma prova que mede conhecimentos dos profissionais de ciências contábeis, mas é o instrumento fundamental para estimular a modernização das instituições de ensino, pois com isso o Conselho Federal de Contabilidade continuará adequando-se, para formar profissionais que estejam aptos para as exigências encontradas no mercado de trabalho (BROIETTI, 2014).

Gráfico 1 - Quantidade Total de inscritos no Exame do CFC 2023.1



Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com as aprovações listadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os estados com os maiores índices de aprovação foram:

- Santa Catarina: 22,43%
- Rio Grande do Sul: 22,27%
- Espírito Santo: 21,35%
- Paraná: 21,04%
- Minas Gerais: 20,38%

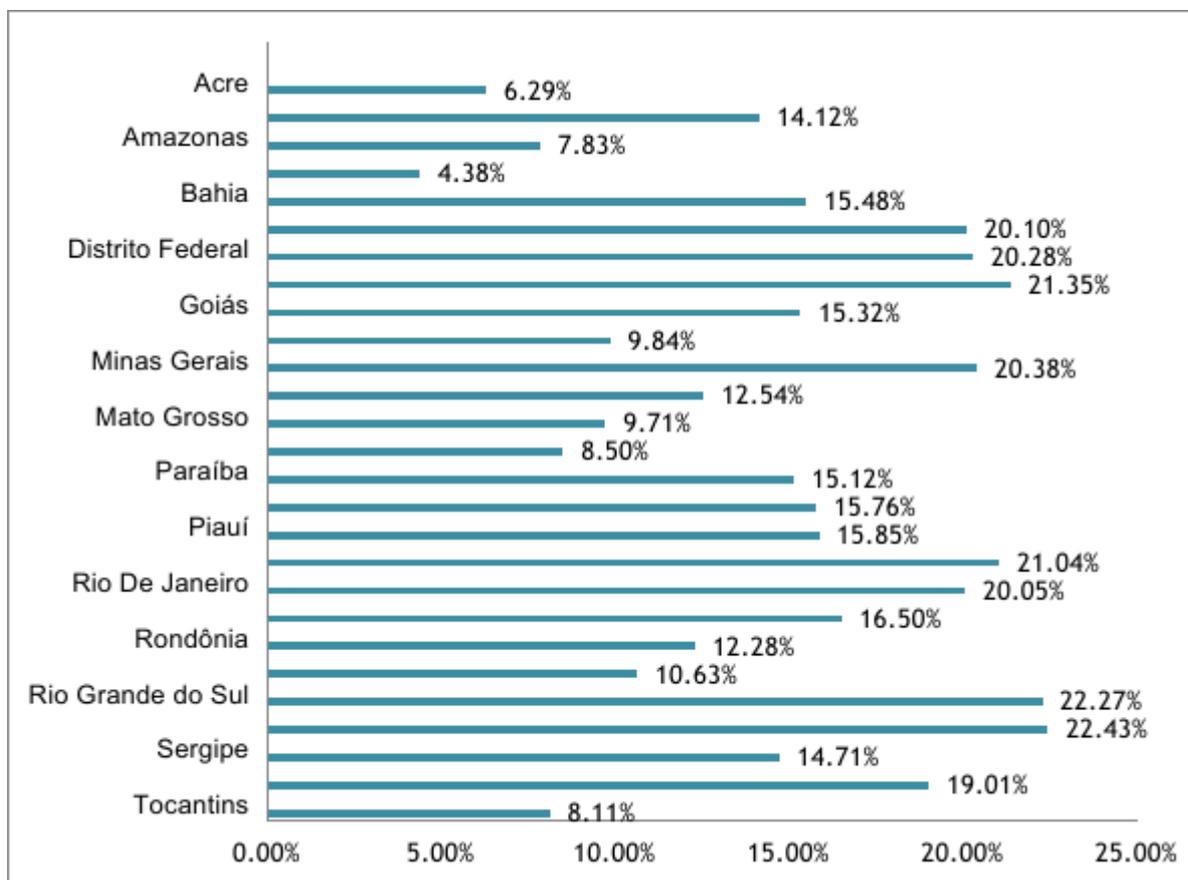
Por outro lado, os estados com os menores índices de aprovação foram:

- Amapá: 4,38%

- Acre: 6,29%
- Amazonas: 7,83%
- Tocantins: 8,11%

Segundo uma pesquisa realizada por Galvão em 2016, entre os bacharéis entrevistados, 35,91% ficaram satisfeitos com o exame realizado em 2013, enquanto 53,64% sugeriram melhorias. Dentre as melhorias sugeridas, destacou-se a necessidade de uma melhor adequação do exame à realidade empresarial.

Gráfico 2 – Percentual de aprovados no Exame de Suficiência do CFC 2023.1



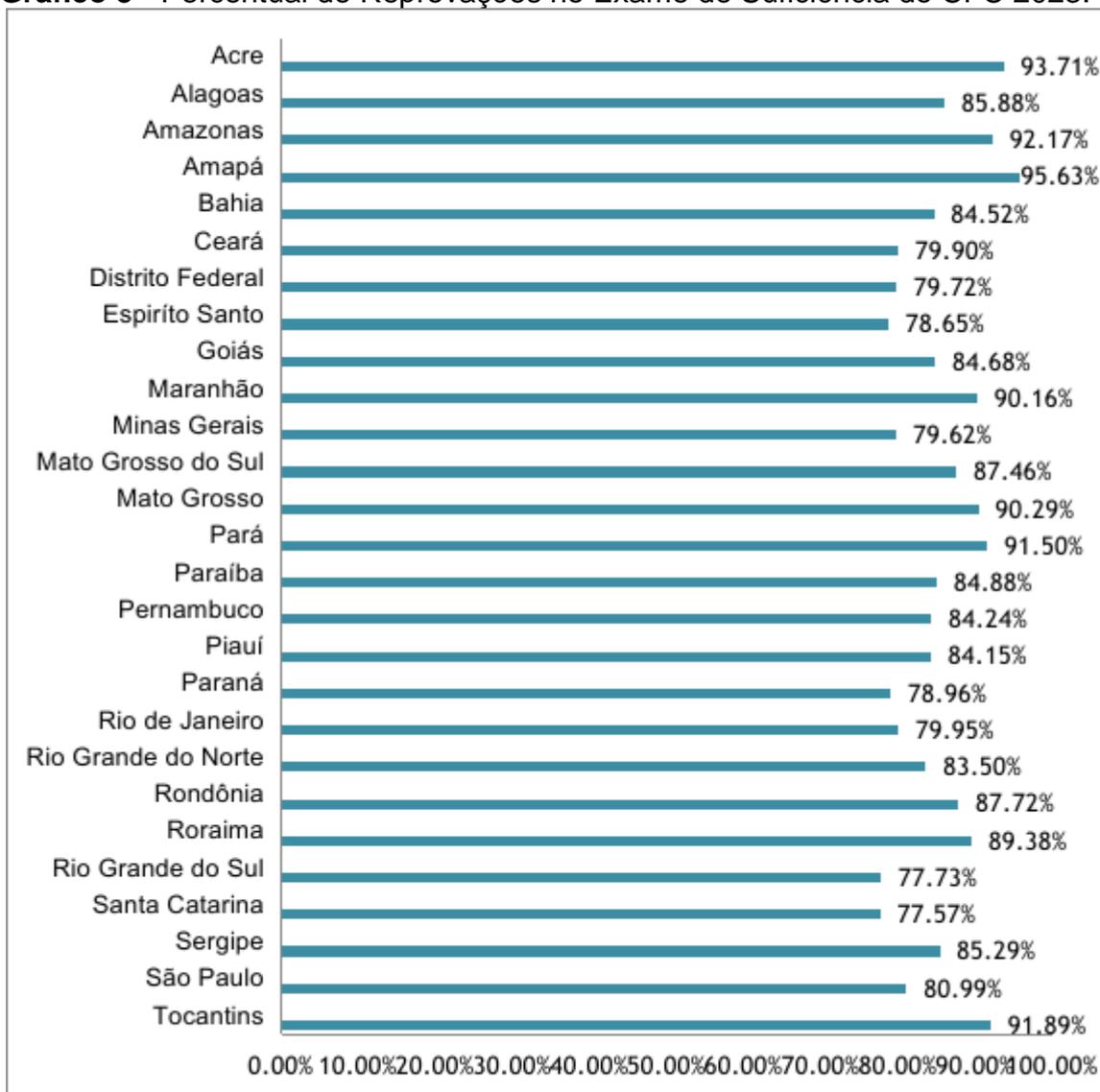
Fonte: Dados da Pesquisa

No gráfico 3, foi observado que o Amapá liderou o índice de reprovações, com um percentual de 95,63%. Em seguida, o Acre teve um total de 93,71% de reprovados, seguido pelo Amazonas, com 92,17% de reprovados. Por sua vez, Minas Gerais registrou um percentual de 79,62% de reprovados.

O exame de suficiência tem sido valorizado pelos profissionais e estudantes da área contábil, pois proporciona uma garantia de valorização profissional no

contexto socioeconômico. Além de medir o conhecimento dos profissionais de ciências contábeis, o exame é considerado um instrumento fundamental para estimular a modernização das instituições de ensino. Dessa forma, o Conselho Federal de Contabilidade continua adaptando-se para formar profissionais capacitados a atenderem às exigências do mercado de trabalho (BROIETTI, 2014).

Gráfico 3 - Percentual de Reprovações no Exame de Suficiência do CFC 2023.



Fonte: Dados da Pesquisa

Um estudo realizado por Miranda, Araújo e Miranda (2013) constatou que o exame de suficiência não prioriza questões que exigem conhecimentos de domínio cognitivo superior dos candidatos. Em vez disso, o exame avalia o senso crítico e a criatividade dos candidatos, buscando contribuições individuais para a gestão e tomada de decisões, indo além das habilidades contábeis.

Na tabela abaixo, foram identificados os erros cometidos pelos candidatos, sendo que o maior percentual de erros foi na matéria de Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, totalizando 85,21%. Isso indica que muitos graduandos enfrentam dificuldades nessa área específica ao saírem do Ensino Superior.

Quadro 1 - Questões Aplicadas no Exame de Suficiência 2023.1

Conteúdo	Total de questões	(%) Acertos	(%) Erros
Auditoria Contábil	2	44,42%	55,58%
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	3	36,14%	63,86%
Contabilidade de Custos	4	43,14%	56,86%
Contabilidade Geral	17	34,81%	65,19%
Contabilidade Gerencial	2	23,38%	76,62%
Controladoria	1	61,00%	39,00%
Legislação e Ética Profissional	4	45,34%	54,66%
Língua Portuguesa Aplicada	2	26,79%	73,21%
Matemática Financeira e Estatística	2	81,53%	18,47%
Noções de Direito e Legislação Aplicada	3	73,45%	26,55%
Perícia Contábil	2	43,34%	56,66%
Prin de Cont e Normas Brasileiras de Cont	4	29,24%	70,76%
Teoria da Contabilidade	4	30,68%	69,32%

Fonte: Dados da Pesquisa

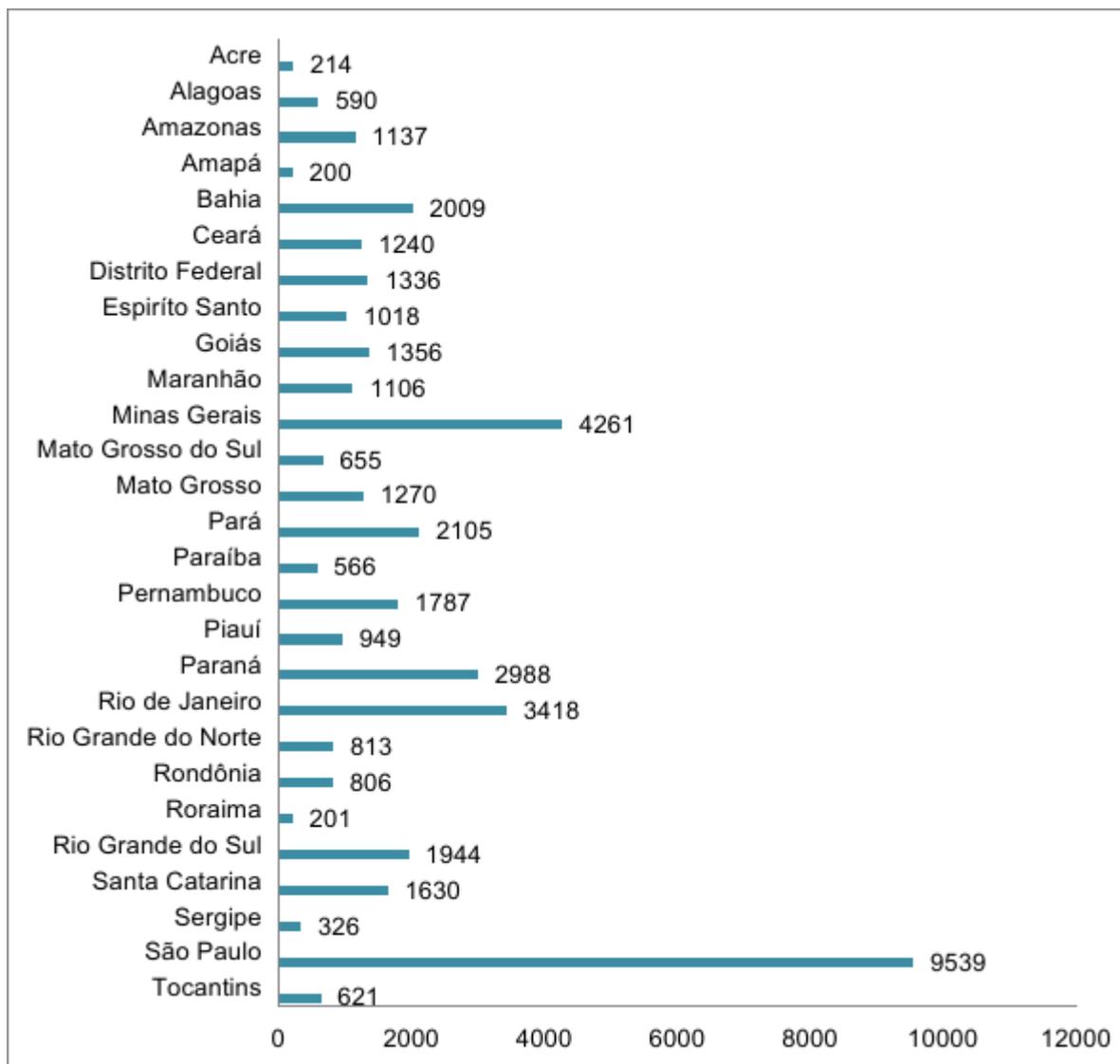
O quadro 1, referente às matérias cobradas no exame de suficiência, realizado no primeiro semestre de 2023, apresentou os seguintes percentuais de acertos:

- Matemática Financeira e Estatística: 81,53%
- Noções de Direito e Legislação Aplicada: 73,45%
- Controladoria: 61%
- Legislação e Ética Profissional: 45,34%
- Auditoria Contábil: 44,42%
- Perícia Contábil: 43,34%
- Contabilidade de Custos: 43,14%
- Contabilidade Aplicada ao Setor Público: 36,14%
- Contabilidade Geral: 34,81%
- Teoria da Contabilidade: 30,68%

- Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade: 29,24%
- Língua Portuguesa Aplicada: 26,79%
- Contabilidade Gerencial: 23,38%

O gráfico 4 indica o total de inscrições feitas durante o segundo semestre de 2022, totalizando 44.085 inscritos. Mais uma vez, São Paulo liderou o número de inscrições, com 9.539 inscritos, seguido por Minas Gerais, com 4.261 inscritos. Em último lugar, o Amapá teve apenas 200 inscrições.

Gráfico 1 – Quantidade Total de inscritos no Exame do CFC 2022.2 44.085



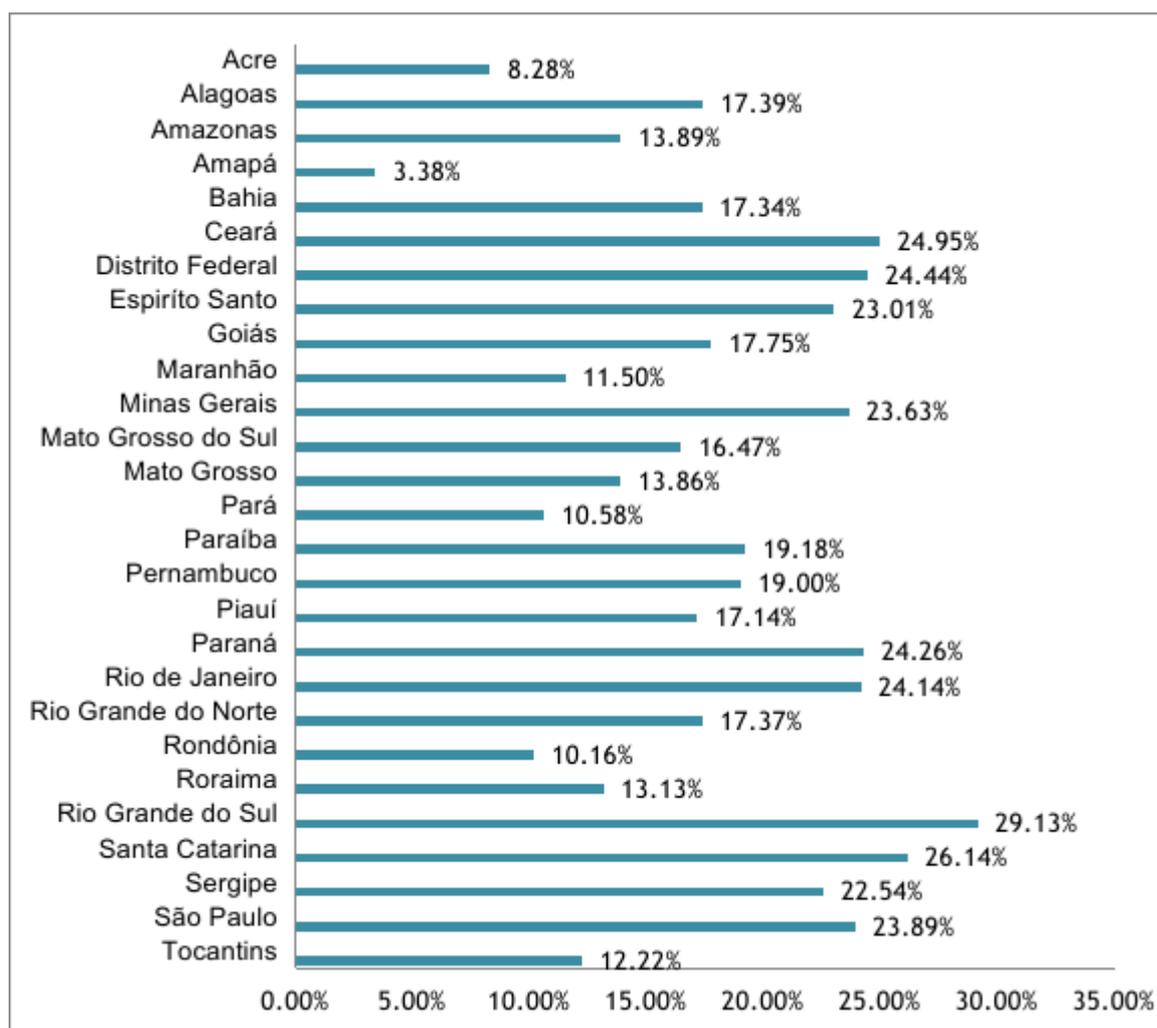
Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com o exame de suficiência do segundo semestre de 2022, os estados com os maiores índices de aprovação foram:

1. Rio Grande do Sul: 29,13%
2. Santa Catarina: 26,14%
3. Rio de Janeiro: 25,14%
4. Ceará: 24,95%
5. Distrito Federal: 24,44%
6. Paraná: 24,26%
7. São Paulo: 23,89%
8. Minas Gerais: 23,63%

Por outro lado, o estado do Amapá ficou em último lugar no ranking, com apenas 3,38% das aprovações.

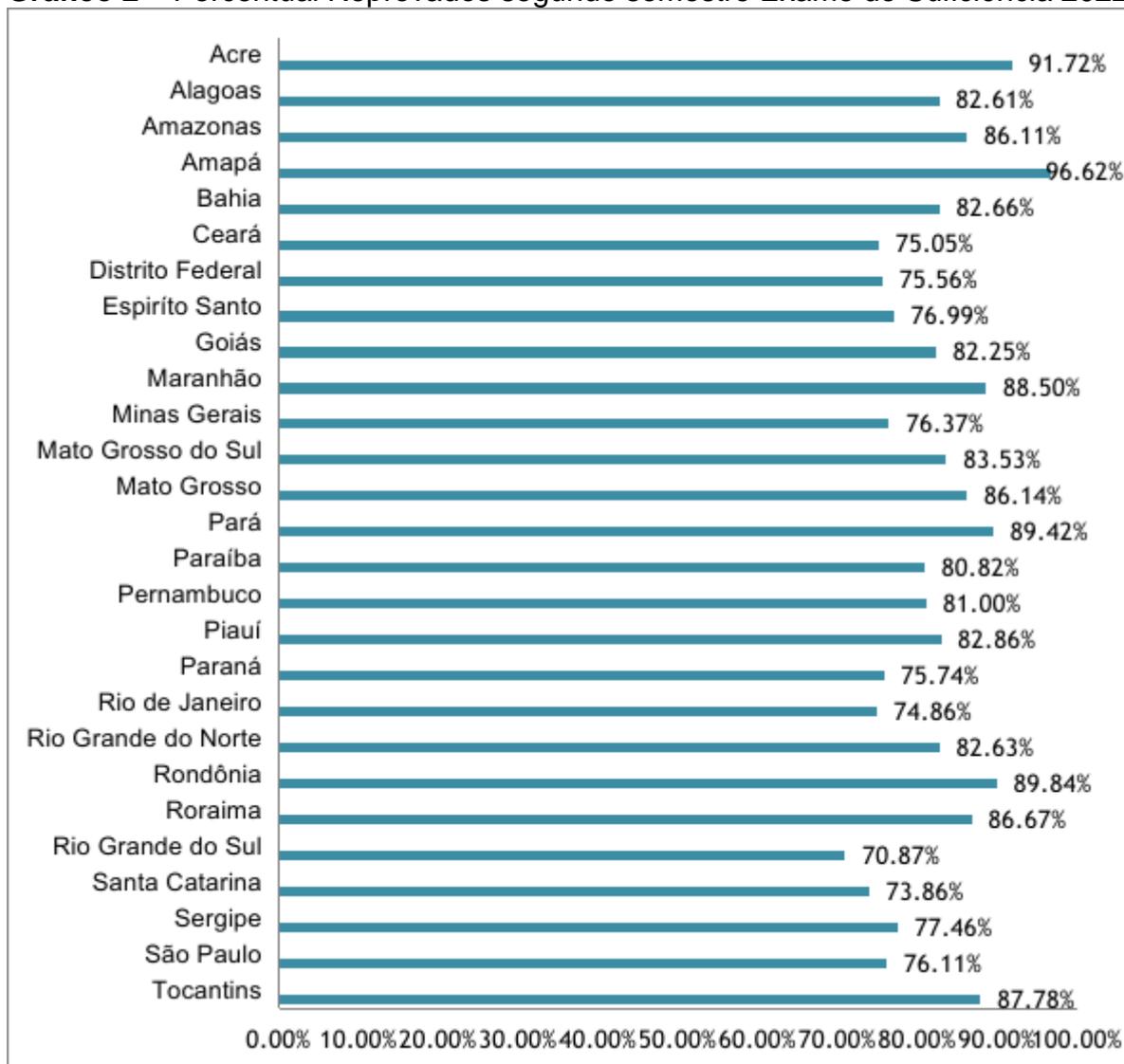
Gráfico 5 – Percentual de Aprovados no segundo semestre, do Exame de Suficiência de 2022.2



Fonte: Dados da Pesquisa

O gráfico 6 apresenta o percentual de reprovação no segundo semestre do exame de suficiência de 2022. O estado do Amapá liderou, com 96,62% de reprovação, seguido pelo Acre, com 91,72%, Rondônia, com 89,84%, Pará, com 89,42%, Maranhão, com 88,50%, Tocantins, com 87,78%, Roraima, com 86,67%, Mato Grosso, com 86,14%, Amazonas, com 86,11%, Mato Grosso do Sul, com 83,53%, Piauí, com 82,86%, Bahia, com 82,66%, Rio Grande do Norte, com 82,63%, Alagoas, com 82,61%, Goiás, com 82,25%, Sergipe, com 77,46%, e Espírito Santo, com 76,99%. Minas Gerais obteve um total de 76,37% de reprovação.

Gráfico 2 – Percentual Reprovados segundo semestre Exame de Suficiência 2022.2



Fonte: Dados da Pesquisa

O quadro 2, referente às matérias cobradas no exame de suficiência realizado no segundo semestre de 2022 apresentou os seguintes percentuais de acertos:

- Legislação e Ética Profissional: 62,74%
- Perícia Contábil: 62,24%
- Teoria da Contabilidade: 52,53%
- Matemática Financeira e Estatística: 47,44%
- Contabilidade Geral: 42,96%
- Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras: 38,35%
- Auditoria Contábil: 37,69%
- Noções de Direito e Legislação Aplicada: 36,98%
- Contabilidade de Custos: 36,26%
- Contabilidade Gerencial: 33,24%
- Contabilidade Aplicada ao Setor Público: 27,11%
- Língua Portuguesa Aplicada: 24,87%
- Controladoria: 16,76%

Os erros foram analisados e os maiores percentuais de erros foram encontrados na matéria de Controladoria, totalizando 83,24%.

Quadro 1 - Questões Aplicadas no Exame de Suficiência 2022.2

Conteúdo	Total de questões	(%) Acertos	(%) Erros
Auditoria Contábil	2	37,69%	62,31%
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	3	27,11%	72,89%
Contabilidade de Custos	4	33,26%	66,74%
Contabilidade Geral	17	42,96%	57,04%
Contabilidade Gerencial	2	33,24%	66,76%
Controladoria	1	16,76%	83,24%
Legislação e Ética Profissional	4	62,74%	37,26%
Língua Portuguesa Aplicada	2	24,87%	75,13%
Matemática Financeira e Estatística	2	47,44%	52,56%
Noções de Direito e Legislação Aplicada	3	36,98%	63,02%
Perícia Contábil	2	62,24%	37,76%
Prin de Cont e Normas Brasileiras de Cont	4	38,35%	61,65%
Teoria da Contabilidade	4	52,53%	47,47%

Fonte: Dados da Pesquisa

No primeiro semestre de 2023 foram registradas 48.994 inscrições para o exame. A região de São Paulo teve o maior número de inscritos, com um total de

10.581, seguida pela região de Minas Gerais, com 4.781 inscritos. Em último lugar, ficou a região de Roraima, com apenas 207 inscrições.

Já no segundo semestre de 2022 foram contabilizadas 44.085 inscrições. A região de São Paulo também liderou nesse período, com 9.539 inscritos, seguida por Minas Gerais, com 4.261 inscritos. Em último lugar ficou a região do Amapá, com 200 inscrições.

Quadro 3 - Conteúdos Programáticos Exame de Suficiência

Contabilidade Geral	Patrimônio e variações patrimoniais, planos de contas e procedimentos de escrituração, avaliação de ativos e passivos, mensuração e reconhecimento de operações, operações fiscais tributárias e de contribuições, balanço patrimonial, demonstração do resultado e demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração do Fluxos de Caixa, demonstração do valor adicionado, notas explicativas, consolidação das demonstrações contábeis, efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis.
Contabilidade de custos	Conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade de custos, classificação e nomenclatura dos custos, controle, registro contábil, apuração e alocação de custos, métodos de custeamento, sistemas de acumulação de custos, apuração de custos para controle.
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público, Receita de Transação sem Contraprestação, Receita de Transação com Contraprestação, Provisões, Passivo Contingente e Ativos Contingentes, Estoques, Contratos de Concessão de Serviços Públicos – Concedente, Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, Procedimentos Contábeis Orçamentários, Procedimentos Contábeis Patrimoniais, Procedimentos Contábeis Específicos, Demonstrações Contábeis, Legislação.
Contabilidade Gerencial	Custos para Decisão, Custos para Controle, Análise das Demonstrações Contábeis.
Controladoria	Contextualização, Planejamento e Orçamento Empresarial, Gestão e a Controladoria, Avaliação de Desempenho, Sistemas de Informações Gerenciais.
Noções de Direito e Legislação Aplicada	Noções de Direito Público e Privado, Direito Trabalhista e Legislação Social, Direito Empresarial e Legislação Societária, Direito e Legislação Tributária.

Matemática Financeira e Estatística	Fundamentos de Matemática Financeira, Correção Monetária e Inflação, Matemática Financeira aplicada à Contabilidade e Análise de Investimentos, Fundamentos de Estatística, Estatística aplicada à Contabilidade.
Teoria da Contabilidade	Estrutura Conceitual, Elementos Contábeis Patrimoniais.
Legislação e Ética Profissional	Ética Geral e Profissional, Legislação sobre a Ética Profissional, Legislação Profissional e de Organização dos Conselhos de Contabilidade.
Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade	Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade: Resolução CFC nº1.328/2011. Normas Brasileiras de Contabilidade e do Conselho Federal de Contabilidade, disponíveis no link https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/ e https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx .
Auditoria Contábil	Conceito e Aplicação da Auditoria Contábil, Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração, Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria, Responsabilidade do Auditor em Relação à Fraude, no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis, Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis, Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu Ambiente, Procedimentos Analíticos, Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, Modificações na Opinião do Auditor Independente, Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos no Relatório do Auditor Independente, Outros aspectos relevantes.
Perícia Contábil	Conceito, Aspectos Profissionais, Aspectos Técnico, Doutrinário, Processual e Operacional, Legislação, Aplicações Práticas de Perícia Contábil.
Língua Portuguesa Aplicada	Conhecimentos de Língua Portuguesa abordados no Ensino Fundamental. Lei nº 9.394 de 20/12/1996, Conhecimentos de Língua Portuguesa abordados no Ensino Médio. Lei nº 9.394 de 20/12/1996, Decreto Lei nº 6.583, de 29 de setembro de 2008. Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Fonte: Dados da Pesquisa

O exame de suficiência em ciências contábeis é realizado duas vezes por ano e consiste em um total de 50 questões. Ele abrange diversas áreas de conhecimento, incluindo:

1. Contabilidade Geral
2. Contabilidade de Custos

3. Contabilidade Aplicada ao Setor Público
4. Contabilidade Gerencial
5. Controladoria
6. Noções de Direito e Legislação Aplicada
7. Matemática Financeira e Estatística
8. Teoria da Contabilidade
9. Legislação e Ética Profissional
10. Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade
11. Auditoria Contábil
12. Perícia Contábil
13. Língua Portuguesa Aplicada

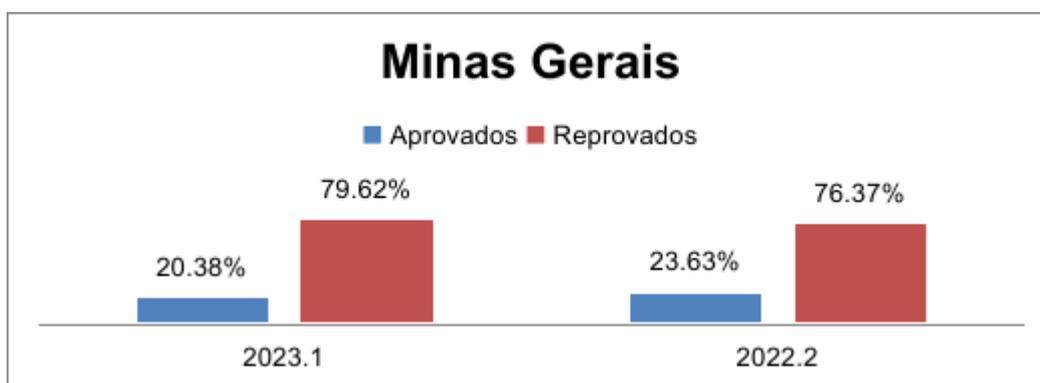
Para serem aprovados no exame, os candidatos devem acertar pelo menos 50% das questões, ou seja, 25 questões. No entanto, é importante ressaltar que o exame de suficiência tem apresentado certo nível de variabilidade, conforme mencionado pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade) em 2016.

De acordo com os dados apresentados no Quadro 1, observa-se que a Contabilidade Gerencial possui um índice de erros de 76,62%. Já no Quadro 2, a Controladoria apresenta um percentual de 83,24% de erros. Além disso, a disciplina de Língua Portuguesa Aplicada também demonstra dificuldades, com um percentual de erros de 73,21% no Quadro 1 e 75,13% no Quadro 2.

Esses resultados indicam que há uma concentração de erros nessas áreas específicas, o que sugere a necessidade de um cuidado especial ao se estudar e compreender os conceitos relacionados à Contabilidade Gerencial, Controladoria e Língua Portuguesa Aplicada.

Para melhorar seu desempenho nessas disciplinas, recomenda-se seguir as estratégias mencionadas anteriormente, como estudar de forma sistemática, fazer exercícios práticos, buscar apoio de professores e especialistas, participar de grupos de estudo e manter-se atualizado. Essas medidas ajudarão a fortalecer os conhecimentos nessas áreas e a reduzir os erros cometidos.

Gráfico 7 - Percentuais de Aprovação e Reprovação no estado Minas Gerais 2022.2; 2023.1.



Fonte: Dados da Pesquisa

No Exame de Suficiência 2023.1, observa-se que o estado de Minas Gerais representou 20,38% das aprovações, conforme demonstrado no Gráfico 7. Isso significa que apenas 79,62% dos inscritos do estado foram reprovados. Já no Exame de Suficiência 2022.2 Minas Gerais teve uma participação de 23,63% entre os aprovados, enquanto 76,37% foram reprovados. Portanto, no primeiro semestre de 2023 houve uma queda relativa, em relação ao segundo semestre de 2022.

5 CONCLUSÃO

Através do presente estudo foi possível identificar os conteúdos mais cobrados no Exame de Suficiência e avaliar o desempenho dos bacharéis nos últimos dois anos. Ao analisar especificamente o desempenho do estado de Minas Gerais, observou-se que no Exame de Suficiência 2023.1, houve uma taxa de aprovação de 20,38% e uma taxa de reprovação de 79,62%. No Exame do segundo semestre de 2022, Minas Gerais registrou uma taxa de aprovação de 23,63% e uma taxa de reprovação de 76,37%.

Esses resultados indicam que os profissionais contábeis enfrentam maior dificuldade nos conteúdos de contabilidade gerencial, controladoria e língua portuguesa, que são abordados nos exames avaliados. Portanto, constatou-se que os estudantes de contabilidade estão encontrando desafios nas matérias fundamentais para sua formação. No entanto, é essencial desenvolver o hábito de investigar os conteúdos cobrados na prova e dedicar-se cada vez mais para alcançar a tão desejada aprovação.

Também é importante ressaltar que a análise dos dados obtidos revela a necessidade de uma maior atenção por parte dos estudantes de contabilidade em relação às matérias básicas para sua formação. A contabilidade gerencial, por exemplo, é uma disciplina fundamental para o exercício da profissão, pois envolve a análise e interpretação de informações contábeis para a tomada de decisões estratégicas nas organizações.

A controladoria também desempenha um papel crucial, pois está relacionada ao planejamento, controle e avaliação dos resultados das atividades empresariais. O domínio desses conceitos é essencial para que os profissionais contábeis possam contribuir de forma efetiva para o sucesso das empresas.

Além disso, a língua portuguesa é uma habilidade fundamental para a comunicação eficaz no ambiente profissional. A capacidade de expressar-se corretamente por escrito e oralmente é essencial para se transmitir informações de forma clara e precisa, tanto para colegas de trabalho quanto para clientes e parceiros de negócios.

Diante desses resultados, é recomendável que os estudantes de contabilidade adotem uma abordagem mais estratégica em relação aos estudos, priorizando o aprofundamento dos conteúdos mais cobrados nos exames de suficiência. Além disso, é fundamental buscar recursos adicionais, como livros, cursos e materiais complementares, para fortalecer o conhecimento nessas áreas específicas.

Por fim, é válido ressaltar que a busca pela aprovação no exame de suficiência não deve ser encarada apenas como um objetivo individual, mas sim como um compromisso com a excelência profissional e o aprimoramento contínuo. A dedicação e o esforço em se adquirir conhecimentos sólidos e atualizados contribuirão para o desenvolvimento da carreira e para o fortalecimento da profissão contábil, como um todo.

REFERÊNCIAS

ALYRIO, R. D. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração**. Volume único, Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2009.

BROIETTI, C. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: Observação das Publicações Relacionadas ao Tema. In: 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças. **Anais** ... Florianópolis, 2014.

CINTRA, I. **Entrevista com aprovado no Exame CFC com 88% de desempenho!** Disponível em: <https://www.direcaoconcursos.com.br/artigos/entrevista-com-aprovado-no-exame-cfc-com-88-de-desempenho>. Acesso em: 13 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 853.1999.** Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/legislacao/4629/resolucao-cfc-853-1999/>. Acesso em: 03 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **CFC 70 anos de contabilidade. 2016.** Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>. Acesso em: 03 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Edital do Exame de Suficiência Edição nº 01/2023.** Disponível em: https://d3du0p87blxrg0.cloudfront.net/concursos/1754%20/%2010_2551864.pdf. Acesso em: 07 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Edital do Exame de Suficiência Edição nº 02/2022.** Disponível em: https://d3du0p87blxrg0.cloudfront.net/concursos/1524/1_1208554.pdf. Acesso em: 07 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resultado Final de Aprovados.** Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>. Acesso em 03 set. 2023.

DEGENHART, L.; TURRA, S.; TANIRABIAVATTI, V. Mercado de Trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de Santa Catarina. **Revista Contexto UFRGS**, Porto Alegre, v. 16, n. 32, p. 77-93, 2016. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/54331/pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, Anhanguera, v. 13, n. 18, 2009. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/52820851/2709-10384-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

GALVÃO, N. **Percepção dos contadores sobre o exame de suficiência do CFC***. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 15, n. 45, p. 49-62, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5607270.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

GONZALES, A.; FILHO, A. A. R.; Transparência na divulgação de resultados do exame de suficiência do CFC. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 1, p. 1-22, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1970/197050605004.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

GUILHOTO, L. **O uso da internet como ferramenta para a oferta diferenciada de serviços a clientes corporativos: um estudo exploratório no setor de telecomunicações.** 2002. 16 f. Mestrado [Dissertação em Economia, Administração e Contabilidade] – Departamento de Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-31012006-204249/publico/Dissertacao2.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **História do CRCMG.** Disponível em: <https://crcmg.org.br/institucional/crcmg/historia-do-crcmg>. Acesso em: 15 set. 2023.

JUSBRASIL. **art. 43, inciso V, da Lei nº 9.394/96.** Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11689199/artigo-43-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>. Acesso em 05 set. 2023.

LEGISWEB. **Exame de Suficiência põe em xeque o ensino contábil.** Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/noticia/?id=3114>. Acesso em: 15 set. 2023.

LIMA, R. A. de. **Breve Histórico do Ensino de Contabilidade no Brasil até a sua Regulamentação Profissional.** 2006. 10 f. Mestrado [Dissertação em Educação] – Faculdade Superior em Educação, Universidade de Sorocaba, Vila Artura, 2006.

MIRANDA, C. S. de.; ARAÚJO, A. M. P.; MIRANDA, R. A. M. de. O exame de suficiência em contabilidade: uma avaliação sob a perspectiva dos pesquisadores. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 9, n. 2, p. 158-178, 2017. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente/article/viewPDFInterstitial/3087/2441>. Acesso em: 21 set. 2023.

MIRANDA, G. J.; SANTOS, L. A. A.; CASA NOVA, S. P. C.; JÚNIOR, E. B. C. A pesquisa em educação Contábil: Produção científica e preferência de doutores no período de 2005 a 2009. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 24, n. 61, p. 75-88, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/pRRy7fkdNMXZbFNMZRYDyDQ/>. Acesso em: 20 set. 2023.

NEGRI, V. C. de. **Exame de suficiência: identificação dos principais conteúdos abordados e as relações existentes com o índice de aprovação.** 2012. 62 f. Monografia (Especialização em Ciências Contábeis) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2012.

NEVES JÚNIOR, I. J. N.; ROCHA, H. M. **Metodologias de Ensino em Contabilidade: Uma análise sob a Ótica dos Estilos de Aprendizagem.** 2010. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/epq1975.pdf>. Acesso em: 05 set. 2023.

OLIVEIRA, M. S.; MOREIRA, S. C. **Noções de contabilidade básica para cursos técnicos.** Brasília: IFB, 2013. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/183/84>. Acesso em: 21 set. 2023.

PELEIAS, I. R.; SEGRETI, J. B.; SILVA, G. P.; CHIROTTO, A. R. Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 18, n. spe, p. 19-32, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/xYXTw4XrWb6FJc7HnbFnpkw/>. Acesso em: 21 set. 2023.

RIBEIRO, J. P. F. **A contabilidade, o ensino e as novas normas contábeis internacionais**. 2016. 41 f. TCC [Graduação em Ciências Contábeis] – Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/16928/1/2016_JoaoPauloFerreiraRibeiro_tcc.pdf. Acesso em: 21 set. 2023.

SILVA, R. B. C. **A educação continuada e o profissional contábil: Fatores determinantes e tendências**. 2016. 98 f. Monografia (Especialização em Ciências Contábeis) – Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016.

SILVA, R. S. da.; RODRIGUES, J. C. O ensino da contabilidade no Brasil: características e tendências. 2013. 11 f. TCC [Graduação em Ciências Contábeis] – Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Sul de Minas, Itajubá, 2013.

SOTTORIVA, L. **Desempenho no exame de suficiência do CFC: uma análise da assertividade por conteúdo das regiões do Brasil**. 2018. 90 f. Monografia (Especialização em Ciências Contábeis) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/3870/TCC%20Luana%20Sottoriva.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 set. 2023.

SOUZA, P. V. S.; CRUZ, U. L.; LYRIO, E. F. A relação do exame de suficiência contábil com o desempenho do discente e a qualidade dos cursos superiores em ciências contábeis no Brasil. **Revista ambiente contábil**, Natal, v. 9, n. 2, p. 179-199, 2017. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/Ambiente/article/download/3088/2442>. Acesso em: 20 set. de 2023.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autor Orientando:

Daniella Pereira Rodrigues
Avenida Juscelino Kubitscheck, 1220
(34) 3818 - 2300
daniella.48@rodrigues@gmail.com

Autor Orientador:

Unilson Gomes Soares
Avenida Juscelino Kubitscheck, 1220
(34) 3818 - 2300
unilson.soares@faculdadepatosdeminas.edu.com.br

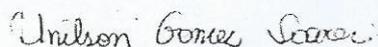
DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 27 de novembro de 2023.



Daniella Pereira Rodrigues



Unilson Gomes Soares

**DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA
PÚBLICA**

Eu Daniella Pereira Rodrigues, matriculado sob o número 009507 da FPM, DECLARO que efetuei as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de Defesa Pública do meu TCC intitulado: **ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA GRADUAÇÃO QUE SÃO MAIS COBRADOS NO EXAME DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE.**

E ainda, declaro que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas Normas de Elaboração de TCC e que foi realizada a revisão gramatical exigida no Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Patos de Minas.



Daniella Pereira Rodrigues
Graduando Concluinte do Curso

DECLARO, na qualidade de Orientador(a) que o presente trabalho está **AUTORIZADO** a ser entregue na Biblioteca, como versão final.



Unilson Gomes Soares
Professor(a) Orientador(a)